



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MELO; Ana Luísa Soares ¹, LOURENZO; Mayara Azevedo Resende de ²

RESUMO

Introdução: A adolescência é o período entre a infância e fase adulta que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), compreende dos 10 aos 19 anos, e é marcado por inúmeras transformações biopsicossociais. Devido a maturação dos órgãos sexuais e reprodutivos, com o início da vida sexual e o contexto social, a gestação pode ocorrer nessa fase de maneira precoce, repercutindo diretamente na saúde mental das adolescentes. **Objetivo:** Identificar os danos à saúde mental de uma gestação na adolescência. **Método:** Revisão sistemática de literatura através dos bancos de dados eletrônicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: gravidez na adolescência, transtorno mental, saúde mental. **Resultados:** Os dados mostram que a gravidez na adolescência está relacionada com o surgimento de desordens mentais frequentes como depressão, transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade e ideação suicida. Outros estudos identificaram mudanças no padrão comportamental das adolescentes: retraimento e aumento do tabagismo. Os desencadeantes do adoecimento mental possuem relação com as condições socioeconômicas e baixo suporte social, como a limitação de recursos, ausência de parceiro, conflitos familiares e dependência financeira. Dessa forma, foi identificado que o suporte social atua como fator protetor contra ansiedade, gerando um efeito positivo na saúde mental. Verificou-se, ainda, que o subdiagnóstico durante o pré-natal está vinculado a efeitos adversos como parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Conclusão:** Os impactos à saúde mental das adolescentes grávidas mais relatados na literatura são depressão, ansiedade e ideação suicida. Diante disso, o atendimento a essa gestante requer um olhar ampliado, com intervenções além da obstetrícia, contando também com apoio multiprofissional e oferta de assistência durante todo o pré e pós-natal. E assim, reduzir os impactos negativos de uma gestação precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na adolescência. Transtorno Mental. Saúde Mental.

¹ Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Palmas, anna.luisa29@gmail.com

² Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Palmas, mayara.lourenzo@gmail.com